

# CNI projeta crescimento de 3,7% no próximo ano

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta crescimento econômico de 3,7% para 2005, que deverá fechar com queda da inflação e taxa de juros básica de 14% ao ano - uma redução de 3,75 ponto percentual em relação ao atual nível da Selic.

Nas projeções da CNI, a recuperação do consumo doméstico será o fator responsável por alavancar a elevação do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, assim como ocorreu no final de 2004, que encerra com uma expansão de 5% nas contas de sua Unidade de Política Econômica.

O setor industrial, entretanto, adverte que a situação mais favorável da economia em 2004 e 2005 não traz ainda um cenário de conforto. A

CNI continua preocupada com os desafios do governo em levar adiante a agenda de reformas, sobretudo a tributária, e na elaboração de marcos regulatórios que tornem viáveis investimentos privados em infra-estrutura - o principal gargalo ao crescimento. O risco de desvalorização mais acentuada do dólar, em decorrência dos déficits externo e fiscal nos Estados Unidos, é o fator que tenderia a desmontar as previsões favoráveis.

"Tendo em vista a postura conservadora da área econômica do governo, acreditamos que 2005 será um ano de inflação em queda. Salvo se houver um choque externo, o que não é provável", afirmou o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto.